

30º - PARADIGMAS

1ª Coríntios 4.16-17 – *“Admoesto-vos, portanto, a que sejais meus imitadores. Por esta causa, vos mandei Timóteo que é meu filho amado e fiel no Senhor, o qual vos lembrará os meus caminhos em Cristo Jesus, como, por toda parte, ensino em cada igreja”.*

Quem já voou em aviões comerciais teve a oportunidade de ver o trabalho das comissárias de bordo. Pouco antes de decolar elas ensinam como os passageiros devem agir e como usar os instrumentos em caso de pane da aeronave. Elas fazem isto e poucos prestam atenção às suas palavras. O problema surge quando a situação que parecia ser apenas uma hipótese se torna real. Como não deram a atenção devida às explicações, as pessoas não sabem como se portar durante as emergências. Umam correm pelo corredor, outras vão para o banheiro, outras gritam e os instrumentos necessários não são usados por que as pessoas não aprenderam como usá-los.

Observe o trabalho de um profissional, seja ele um marceneiro, um pintor, um pedreiro ou professor e você verá que ele faz o seu trabalho com muita facilidade. Tente fazer o mesmo que os profissionais e você verá que não é nada fácil fazer o que eles fazem. Para aprender a sua profissão o profissional gastou muito tempo estudando e aprendendo técnicas. Outra coisa que foi muito necessária para o seu bom desempenho foi a observação.

Antes de serem profissionais eles observaram atentamente como os outros profissionais desempenhavam o seu trabalho. Eles observaram para aprender. Nada é mais útil para uma pessoa aprender com facilidade do que observar o trabalho de alguém que sabe fazer as coisas. Os manuais ensinam passo-a-passo o modo de se fazer as coisas, porém, não há nada melhor do que, ao invés de ler manuais, observar o profissional fazendo o seu trabalho.

O nosso estudo tratará sobre:

A NECESSIDADE DE PARADIGMAS.

A experiência dos mais vividos ajuda o observador a errar menos. Mais importante do que isso, a experiência deles ajuda o observador a acertar mais.

Paradigmas são modelos que nos são apresentados e que devem ser copiados. Sendo assim é muito importante observar os exemplos que nos foram deixados pela história. Os exemplos negativos são observados para não

errar como eles erraram. Os exemplos positivos são observados e copiados para acertar, como eles acertaram.

É por isso que necessitamos de paradigmas, tanto positivos como negativos. Todos eles são modelos.

Veremos que **É PRECISO TER UM PARADIGMA CORRETO PARA TER UM A VIDA CORRETA** – *“Admoesto-vos, portanto, a que sejais meus imitadores”*.

Um agricultor observou que o arado do vizinho estava muito bonito. O seu estava todo torto e mal feito. Perguntou ao vizinho qual era o segredo. Seu amigo lhe disse que ao arar ele usava um ponto de referência e por isso cortava a terra de maneira reta. O agricultor decidiu fazer a mesma coisa. No fim do dia, seu amigo veio observar o trabalho e ficou espantado com a feiura. O que você fez? Disse ele. Você deixou tudo torto! O agricultor lhe disse: *“Você não me disse que eu devia olhar para um ponto de referência? Pois é, eu olhei para aquele animal que está pastando”*. O problema do agricultor foi que todas as vezes que o animal se movia o seu ponto de referência mudava e seu trabalho era prejudicado. O erro desse agricultor foi fixar os olhos num referencial sem confiança. Perdeu o seu trabalho e teve de refazê-lo.

Necessitamos de pontos de referência, ou seja, de um paradigma para nos orientar. Assim é com os filhos, pois se tornam como os pais por observá-los. É o ditado popular: *“Filho de peixe, peixinho é”*. As pessoas aprendem por observação e passam a agir de acordo com aquilo que observam. Se o referencial for bom, suas ações serão boas. Se o referencial for mal, suas ações serão más.

Deus mandou que Moisés fizesse um tabernáculo. Ele não tinha a mínima ideia de como executar a ordem de Deus por não saber a forma que Deus desejava que fosse feito o tabernáculo. Deus resolveu o seu problema dando-lhe o modelo para que copiasse e fizesse segundo a Sua vontade. Além disso Deus fez a seguinte exigência: *“Veja, pois, que tudo faças segundo o modelo que te foi mostrado no monte”* (Exodo 25.40).

Paulo, em suas viagens missionárias, encontrou uma ótima aliada. A igreja da cidade de Tessalônica lhe deu o modelo que necessitava para mostrar às pessoas o quanto o evangelho pode fazer de bem na vida daquele que se entrega ao Senhor. Com o modelo em mente os ouvintes podiam

conhecer todo o processo de salvação e transformação que acontece na vida do convertido. Sobre os crentes de Tessalônica Paulo disse: *“Vos tornastes o modelo para todos os crentes na Macedônia e Acaia”*.

Paulo desejava que homens se dispusessem a servir ao Senhor, não para explorar os crentes. Ele desejava ver homens lutando pela causa de Cristo por amor, tendo a vida eterna como sua maior esperança. Para isso ele mesmo abriu mão de ter qualquer vantagem financeira provinda da Igreja. Ele agiu assim *“não porque não tivéssemos esse direito, mas por termos em vista oferecer-vos exemplo em nós mesmos para nos imitardes”* (2ª Tes 3.9).

Paulo ensinava que Jesus veio salvar pecadores. Ele não escondia sua condição de pecador, pelo contrário, ele a ressaltava para mostrar aos demais pecadores, como ele, que devem se aproximar do salvador, pois foram estes que Cristo veio salvar e são estes que necessitam da salvação.

Em 1ª Timóteo 1.16, ele diz: *“Por esta mesma razão, me foi concedida misericórdia, para que em mim, o principal (pecador), evidenciasse Jesus Cristo a sua completa longanimidade, e servisse eu de modelo a quantos hão de crer nele para a vida eterna”*.

Paulo se expunha como pecador para se tornar um paradigma de vida transformada, para dessa maneira induzir outros pecadores a buscar a mesma salvação que ele encontrou em Jesus Cristo.

Pedro ao tratar sobre o sofrimento do crente e a forma como ele deve suportá-lo, disse: *“Para isto mesmo fostes chamados, pois, que também Cristo sofreu em vosso lugar, deixando-vos exemplo para seguides os seus passos”* (1ª Pedro 2.21).

Pedro mostrou àqueles que desejam ser cristãos que o paradigma a ser seguido é Cristo. O crente não deve esperar do mundo outro tratamento diferente do tratamento recebido por Jesus. Não deve esperar outros confortos a não ser os experimentados por Jesus (ele não tinha onde reclinar a cabeça, passou fome, angústias, dores e sofrimentos).

O crente deve estar preparado para enfrentar os mesmos ataques do inimigo que nosso Senhor sofreu. Jesus é o nosso paradigma e o que aconteceu com Ele, deve acontecer conosco. Por isso é que Jesus disse: *“Porque eu vos dei o exemplo, para que, como eu vos fiz, façais vós também”* (João 13.15).

Paulo usou os acontecimentos vivenciados pelos israelitas no deserto para alertar os novos crentes dos riscos de se amar o mundo. Ele disse: *“Ora, estas coisas se tornaram exemplos para nós, a fim de que não cobicemos as coisas más, como eles cobiçaram. Estas coisas lhes sobrevieram como exemplos e foram escritas para advertência nossa, de nos outros sobre quem os fins dos séculos têm chegado”* (1ª Coríntios 10.6,11).

Também sobre os mesmos erros cometidos pelos israelitas o autor da carta aos Hebreus diz: *“Esforcemo-nos, pois, por entrar naquele descanso, a fim de que ninguém caia, segundo o mesmo exemplo de desobediência”* (Hebreus 4.11).

Tanto o erro como o acerto devem servir de paradigmas. O bom exemplo deve ser copiado. O exemplo negativo deve estar sempre na memória do crente para não errar como os demais erraram sabendo que por isso receberam o merecido castigo de Deus.

O que fica claro para todos é que tanto Jesus Cristo, como os apóstolos se preocuparam em nos deixar exemplos, modelos, paradigmas, para que os observemos.

Dissemos que é preciso ter um referencial correto para ter uma vida correta. Paulo conhecia tanto o valor do bom referencial que ele mesmo se expôs como um deles. Paulo tinha um cuidado especial com a sua vida com Deus e sabia que se as pessoas agissem como ele elas acertariam, então ele se expôs aos Coríntios desejando ser tido por eles como um referencial de vida. Por isso disse: *“Admoesto-vos, portanto, a que sejais meus imitadores”*.

Veremos também que **É NECESSÁRIO QUE NÓS OFEREÇAMOS BONS PARADIGMAS AO MUNDO** – *“Por esta causa, vos mandei Timóteo que é meu filho amado e fiel no Senhor”*.

Uma coisa muito comum, e que nem nos assusta mais, são as denúncias de corrupção no meio político e policial. Os homens a quem confiamos o nosso voto ao terem contado com a grande soma de dinheiro que o governo administra, acabam se corrompendo. Seus olhos brilham e as mãos coçam e eles não resistem à tentação e se afundam na corrupção.

Como cristãos nos irritamos com tamanha falta de vergonha desses homens. Dizemos que políticos não prestam e que são todos ladrões.

Afirmamos que policiais são todos corrompidos e que não são dignos de confiança.

A maioria dos cristãos foge da política e da segurança pública como o diabo foge da cruz. Será que essa é a melhor atitude? Creio que não. Creio que a melhor coisa a se fazer é se envolver, como muitos policiais cristãos fazem, e mostram aos policiais corruptos que ser honesto tanto é necessário como é uma obrigação de todos.

No meio político também não temos muitos bons modelos, porém, sabemos de alguns deles, poucos, não se deixaram se corromper pelo poder e pelo dinheiro. Qual o referencial político que essa geração terá? Hoje o paradigma na política são as raposas velhas do Congresso Nacional e do Senado que costumam suas alianças políticas de forma desonesta e interesseira. Onde estão os homens honestos?

Uma novela trouxe uma personagem que fugia à regra. Era um político honesto e correto. Cumpria o seu dever e era criticado por todos. Pena que era apenas uma personagem. Seria bom se houvessem homens na vida real que ousassem entrar na política e pagar o preço de ser honesto. Que fizesse a voz do povo ecoar nos largos e limpos corredores dos ministérios e dos poderes executivo e legislativo. Corredores limpos que são pisados pelos pés sujos de homens e mulheres desonestos, para vergonha da nação. É necessário que alguém desponte nesse meio político como uma luz nas trevas e dê a todos eles um paradigma de política responsável.

Quando nos chega ao conhecimento as falcatruas desses homens nós os julgamos. Os condenamos por serem desonestos e não fazer nada pelo povo. Será que somos diferentes?

Fui testemunha de um fato: Um jovem, crente, que estava andando comigo, viu que uma nota caiu da mão de uma moça. Animado ele me disse: "*Viu a nota pastor?*" E eu lhe disse: você viu que a moça deixou cair e vai deixar que ela vá embora? Essa tua atitude é roubo! Ele a chamou e devolveu seu dinheiro. Se nos amoldamos à corrupção deles nós nos igualaremos a eles e perderemos toda a autoridade na hora de cobrar deles atitudes corretas.

É em situações simples como essa que você se tornará um bom ou um mau modelo. Você não é menos ladrão que políticos, policiais corruptos ou

ladrões de rua quando fica com o troco da padaria que lhe foi dado a mais. Se dá pequenos golpes. Se fala mentirinhas.

A honestidade é necessária e será provada nas pequenas coisas. Quem não é honesto no pouco, nunca será honesto no muito. O mundo precisa de bons modelos e cabe a você e eu, como cristãos, dar ao mundo o modelo que ele necessita.

Primeiro Paulo se ofereceu como exemplo e depois enviou o seu filho na fé para continuar a fazer o trabalho. Paulo não podia esperar que outros fizessem o que era sua obrigação. Ele mesmo ofereceu o modelo que os convertidos necessitavam ter. Para isso Paulo enviou Timóteo. Paulo já tinha sido modelo para Timóteo e agora Timóteo seria o modelo que os Coríntios precisavam.

Se você, que é cristão, não se dispõe a ser honesto e a cumprir o seu dever de cidadão, como é que você pode cobrar dos outros que sejam o que você se nega a ser?

Viver uma vida digna, como Deus exige, é muito difícil. É necessário escolher os tesouros do céu, que agora só existem em tua esperança e os olhos não vêem, e abrir mão dos prazeres terrenos e das belezas naturais que insistem em nos arrastar para o pecado. O poder, sexo, dinheiro são tidos como grandes armas de Satanás para destruição dos homens, mas ele só pega as pessoas nesses itens se elas estiverem presas ao mundo em vez de estarem ligadas nos céus.

O problema é que faltam paradigmas de homens ligados nos céus. A maioria está ligada no dinheiro e nas coisas que podem gozar nesse mundo e por isso os paradigmas cristãos estão tão escassos.

Há algum tempo, quando um homem limpava o banheiro do aeroporto, encontrou uma mala cheia de dinheiro e prontamente a devolveu. Outro, vigia de um campo de golfe, encontrou um envelope com seis mil dólares e também o devolveu. Uma mulher, ao verificar sua caixa de correio, viu que ali estava um envelope cheio de dinheiro. Como não era seu, o entregou à polícia.

Esses exemplos se tornaram públicos. Os jornais noticiaram esses fatos como “*Extraordinários*”. Mas porque extraordinários? Porque são escassos os modelos que deveriam ser aos milhares. Deveria ser a coisa mais normal devolver o dinheiro ao seu dono.

Se algo parecido acontecer com você, não titubeie, nem fique em dúvida, devolva ao dono imediatamente. Dê você mesmo o modelo que o mundo precisa. Fazendo assim o mundo terá mais modelos de honestidade.

Veremos que, além de precisarmos de paradigmas corretos para ter uma vida correta, e que é necessário que nós mesmos ofereçamos bons paradigmas, veremos também que **OS PARADIGMAS SÃO NECESSÁRIOS PORQUE DESPERTAM A BOA MEMÓRIA DAS PESSOAS** – *“O qual vos lembrará os meus caminhos em Cristo Jesus, como, por toda parte, ensino em cada igreja”*.

Uma notícia boa e uma ruim, qual fica na memória? A ruim, não tenho dúvidas! Um programa noturno era exibido na TV e era pernicioso. Ele dramatizava crimes cometidos com o intuito de encontrar os culpados. O problema é que eles enfeitavam tanto o crime que as pessoas que o assistiam passavam a semana toda falando dele. Lembravam e relembavam os crimes e comentavam sobre eles com as pessoas próximas. Elas deixavam de falar de coisas boas porque sua memória estava cheia de coisas ruins.

O mundo precisa de manifestações públicas dos bons modelos para exercitar a sua memória e fazê-los guardar coisas boas nela. Se a memória estiver cheia de ideias boas e de bons exemplos as pessoas não terão dúvidas sobre qual caminho devem seguir. Escolherão o caminho certo.

Um jovem crente foi duramente provado. Tendo boa aparência e bom emprego, estando sempre bem vestido chamava a atenção das mulheres. Como crente aprendeu o caminho certo e passou a dar os primeiros passos em sua vida cristã. Foi preparado para ser um crente e sabia que, ao ser tentado, deveria agir como crente e não como perdido. Chamado para o seu apartamento por uma jovem teve de colocar sua fé à prova. Na hora “H” ele se lembrou das palavras dos seus conselheiros e como sua memória estava cheia do conceito cristão, tomou a decisão certa. Os bons exemplos devem sempre ser lembrados e repetidos para que as pessoas possam exercitar a sua boa memória.

A presença do modelo fiel ajuda as pessoas a também serem fiéis. Quando estão na presença de “*Crentes*” se esses são de fato fiéis, os incrédulos se inibem e deixam de falar palavrões ou contar piadas pesadas. Diante dos fiéis eles se lembram que é errado falar tais coisas. Mas se os

crentes falam as mesmas piadas, palavrões e gírias que eles falam, eles nem se importam com sua presença.

O paradigma cristão tanto é necessário na igreja como fora dela. Paulo disse: *“O qual vos lembrará os meus caminhos em Cristo Jesus, como, por toda parte, ensino em cada igreja”*. Paulo sabia da importância de exercitar suas memórias através da presença de Timóteo.

Timóteo os lembraria dos caminhos trilhados por Paulo ao seguir os passos de Jesus. Lembraria as primeiras palavras ditas pelo apóstolo ao encontrar um povo sem esperança e sem salvação. Faria com que o povo se lembrasse do mar de lama em que viviam quando estavam sem Cristo.

A presença de um discípulo de Paulo, usando as mesmas palavras e falando com o mesmo zelo doutrinário dele faria com que os crentes tivessem refrescadas as suas memórias e assim redescobrissem o prazer de serem fiéis a Deus.

Eu disse que os paradigmas servem para despertar a boa memória das pessoas. Você deve ser um paradigma, um modelo ou um exemplo confiável. Onde você estiver você deve ser alguém que induz as pessoas a agirem corretamente. Você deve ter um proceder tão honesto que leve os desonestos a terem vergonha de si mesmos. Deve falar somente a verdade para fazer os mentirosos morderem a língua de vergonha. Deve ser um marido tão fiel que fará com que os maridos infiéis se sintam mal por traírem suas esposas. Deve ser um jovem tão temente a Deus e obediente aos preceitos divinos que fará os infiéis se envergonharem de sua licenciosidade e temerem o juízo do Deus Eterno.

O teu papel é o de paradigma cristão. Se você for fiel em tua tarefa você estará lembrando ao mundo que existe um Deus que o governa e que é puro e santo e que é assim que ele deseja que todos os homens se portem em Sua presença. Tua presença é de vital importância para o mundo perverso que perdeu a vista no horizonte sem ver paradigma algum.

Na ilustração do fazendeiro ele arrou a terra toda torta porque estava tendo um ponto de referência móvel. Faltou-lhe um paradigma fiel e estável. O mundo à tua volta necessita de modelos. Você deve ser como o farol que ajuda os marinheiros a se livrarem da morte e os orienta no caminho correto. Não

seja irresponsável em tua tarefa. Seja fiel e faça os outros se lembrarem que são infiéis ao observar o teu correto proceder.

Nesse estudo tratamos a respeito da:

NECESSIDADE DE PARADIGMAS.

Vimos que...

É PRECISO TER UM PARADIGMA CORRETO PARA TER UMA VIDA CORRETA – *“Admoesto-vos, portanto, a que sejais meus imitadores”.*

É NECESSÁRIO QUE NÓS OFEREÇAMOS BONS PARADIGMAS AO MUNDO – *“Por esta causa, vos mandei Timóteo que é meu filho amado e fiel no Senhor”.*

OS PARADIGMAS SÃO NECESSÁRIOS PORQUE DESPERTAM A BOA MEMÓRIA DAS PESSOAS – *“O qual vos lembrar¹ os meus caminhos em Cristo Jesus, como, por toda parte, ensino em cada igreja”.*

Sozinho o mundo se perde. Jesus disse que os seus discípulos são o sal da terra e a luz do mundo. Estamos vivendo um tempo negro, onde ser honesto é vergonhoso; falar a verdade é careice; se guardar para o casamento é ser quadrado; manter a boca livre de piadas sujas é ser chato; respeitar princípios bíblicos é burrice; honrar pai, mãe e as autoridades é coisa de velho; e adorar a um Deus pessoal, defendendo Sua verdade absoluta, é burrice. Eles acham que crer em Deus e defender sua Palavra como única verdade é ser preconceituoso em relação às religiões.

Os crentes têm de redescobrir o seu papel de paradigmas, modelos e exemplos para que essa sociedade corrompida tenha algo bom, bonito e correto diante de seus olhos para poder copiar e assim acertar os seus passos.

Seja fiel e apareça. O mundo precisa do teu exemplo.